MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

ATA Nº 34 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA COREMU

Ata da sessão ordinária da COREMU realizada em 03 de julho de 2020, às 10h30min, virtualmente, por videoconferência.

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às dez horas e 30 minutos, reuniu-se o colegiado da COREMU, com a presença dos seguintes membros: Patrícia Haas, Renata Goulart de Castro, Alessandra Rodrigues de Camargo, Luiz Fernando Gil, Gabriele Rockenbach, Claudia Tiemi Mituuti, Cassiano Ricardo Rech, Janaina das Neves, Daniela Lemos Carcereri, Marina Dutra Soncini, Margarete Maria de Lima, Michelly Laurita Wiese, Elisângela Boing, Rodrigo Sudatti Delevatti, Mareni Rocha Farias, Silvana Nair Leite Contezini, Norberto Rech, Marynes Terezinha Reibnitz e Larissa de Freitas Queiroz, sob a presidência de Cassiano Ricardo Rech, coordenador da COREMU. O coordenador abriu a sessão saudando os presentes e, em seguida, passou a ordem do dia, que foi aprovada pelos membros. Item 2: Colocada em discussão, a ata da reunião anterior encaminhada por e-mail foi aprovada. Item 3: Informes dos residentes – A residente Marina colocou que no início do mês os residentes tiveram dúvidas a respeito do pagamento das bolsas, porém a dúvida foi sanada pela PRODEGESP. Item 4: Informes das coordenações e preceptores – A preceptora Marynes colocou que as atividades estão ocorrendo normalmente na rede e se colocou à disposição para o que for necessário. A coordenadora Alessandra explicou que com o aumento de casos de Covid-19 no HU, a dinâmica da residência mudou, assim como as atividades dos residentes. Houve afastamentos de residentes que tiveram contato com casos positivados. Também explicou que as atividades teóricas programadas para o semestre foram concluídas e que a coordenação está organizando o início do próximo semestre. A coordenadora Renata expôs que a REMULTISF está em contato direto com a Escola de Saúde Pública, realizando reuniões mensais e que está realizando reuniões pedagógicas com os professores para o retorno das atividades teóricas. Também relatou o afastamento de residentes que apresentaram sintomas de Covid-19 e que aguardam o resultado dos exames. Item 5: Informes da COREMU – O coordenador informou que a COREMU realizou uma reunião com a PROPG no mês de junho e que houve um posicionamento positivo da Pró-Reitoria para a validação das atividades teóricas desenvolvidas neste período. Apresentou o manifesto encaminhado pelos residentes do primeiro período da REMULTISF, que sugere a prorrogação da residência com o pagamento das bolsas, tendo em vista o atual cenário em que os programas se encontram e para que não haja prejuízo na organização das atividades teóricas. Item 6: Escolha da coordenação da COREMU para o novo mandato – Com o encerramento do mandato da coordenação da COREMU em sete de julho de 2020, o coordenador expôs a necessidade de haver a escolha dos novos coordenadores para assumir a COREMU. Diante do atual cenário, do momento de fragilidade em frente à pandemia, da dificuldade em realizar a transição da coordenação e da não manifestação de interessados para assumir o cargo, o coordenador e a subcoordenadora se colocaram à disposição para continuar

no cargo *pro tempore*, até o mês de fevereiro, onde será possível realizar eleições e fazer a transição. Colocou-se a proposta em votação aberta junto aos membros da COREMU, resultando em aprovação unânime. Item 7: Processo Seletivo – a professora Patrícia explicou como está o andamento dos trâmites para a contratação da empresa que será responsável pelo processo seletivo, que a comissão está na fase de analisar os orçamentos encaminhados e que há dificuldade em conhecer os trâmites do processo licitatório, já que os membros não possuem formação técnica. Também pontuou o atual momento e que ele vai refletir em como o processo seletivo será aplicado, nos prazos e no formato e concluiu que assim que a comissão tiver um posicionamento, uma reunião extraordinária da COREMU será convocada. A professora Daniela sugeriu que as informações sobre o processo seletivo e a sua realização fossem disponibilizadas no site para os candidatos. O professor Norberto sugeriu empresas que realizem provas online e como sugestão, a Universidade Federal de Goiás, que realizou exames de proficiência nesta modalidade. Item 8: Atividades desenvolvidas durante a pandemia – O coordenador colocou novamente os pontos abordados pela professora Alessandra em relação às atividades teóricas realizadas pelos programas e que serão validadas pela PROPG. Em seguida, tratou sobre as recomendações quanto ao desenvolvimento das atividades dos Programas de Residência Multiprofissional em Área Profissional da saúde durante enfrentamento à pandemia por COVID-19, publicado na página da CNRMS. Após a exposição dos pontos que trata a recomendação, Marynes colocou que a recomendação é feita para o Brasil todo, sem levar em conta as especificidades de cada região e as normatizações que também são determinadas pelo município e pelo estado. No caso da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, foram adotadas, desde o início, as medidas e recomendações conforme decretos, do Estado e do Município, sendo que os residentes também foram inseridos neste contexto, que no início houve uma demanda alta pelos EPIs e que com o tempo foi normalizada a disponibilidade dos mesmos e explicou que conforme o cenário é alterado, são feitas modificações e organizações para que o trabalho possa ocorrer sem maiores prejuízos, que as atividades teóricas estão sendo retomadas a partir de encontros online, cursos, atividades estas aprovadas pela COREMU. Ainda destacou que os coordenadores possuem autonomia para avaliar a prática e as características de atuação e que Florianópolis está num cenário menos ruim da pandemia por causa dos protocolos exemplares adotados. A professora Alessandra expôs que na RIMS são realizados relatórios semanais, com as demandas de serviço, com a situação de saúde dos residentes e que as atividades de serviço estão mantidas. A professora Renata relatou que na REMULTISF que todos os residentes estão em serviço, conforme a condição e orientação dos decretos para atividades presenciais ou remotas, que adaptações são feitas conforme a necessidade e que as atividades teóricas específicas retornarão, mas que os residentes estão participando de formações online sobre a atuação em frente à pandemia. A professora Elisângela manifestou a importância do acompanhamento dos trabalhos remotos dos residentes com a integração online deles com o campo e equipe, além do registro semanal das atividades. A professora Daniela colocou que os programas possuem suas especificidades e que para possíveis dúvidas, possa ser utilizado o que o município de Florianópolis tem feito

para corroborar o que os programas estão desenvolvendo, além de destacar a importância da atuação dos profissionais junto à Secretaria Municipal de Saúde e ao Hospital Universitário. O professor Norberto expôs que o documento trata de orientações e que os programas de residência precisam fazer considerações a partir dos encaminhamentos adotados pelo município, pelos hospitais e pela Universidade, considerando que os residentes estão conectados com as atividades desenvolvidas nestes locais. O professor Cassiano concluiu fazendo considerações sobre os diferentes cenários e que conforme as situações, os grupos precisarão discutir e trazer as considerações dentro destas necessidades. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Michelly Schaiane Pizzinatto, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos membros presentes. Florianópolis, 03 de julho de 2020.